

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MOTORA PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE BEBÊS DE ABRIGOS DE PORTO ALEGRE



Camila Ramos Danielli, Carla Skilhan de Almeida

INTRODUÇÃO

Desenvolvimento motor são mudanças contínuas que acontecem ao longo do ciclo de vida que depende da interação entre a tarefa, a biologia do indivíduo e o ambiente.

No Rio Grande do Sul 9,8% das crianças moram em abrigos, sendo essas mais propícias a apresentar atraso no desenvolvimento motor quando bebês.

OBJETIVO

Verificar os efeitos de um programa de intervenção motora precoce no desenvolvimento motor de bebês de abrigos de Porto Alegre, entre um e 16 meses.

MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra: 24 bebês – GI=12; GC=12

Instrumento: *Alberta Infant Motor Scale* (AIMS), que quantifica e qualifica o movimento nas posições de supinação, pronação, ortostase e sedestação.

Procedimento de coleta:

(1) Avaliação inicial; (2) Intervenção: perseguição visual; manipulação; controle postural; (3) Avaliação final.

Análise dos dados: *software* SPSS 18.0.

• Teste *T-Student* pareado: pré a pós intervenção intra-grupo;

• Teste *T-Student* independente: diferenças entre os grupos (GI e GC);

• Nível de significância: $p \leq 0,05$.

RESULTADOS

• Comparações entre os grupos pré: $p=0,004$;

GI: 75% atraso; 8,3 suspeita; 16,7 normal.

GC: 8,3% atraso; 50% suspeita, 41,7% normal.

• Comparações entre os grupos pós: $p=0,865$;

GI: 16,7% atraso; 33,3% suspeita; 50% normal.

GC: 25% atraso; 33,3% suspeita; 41,7% normal.

DISCUSSÃO

Estudos prévio tem mostrado que a intervenção motora precoce tem ótimos benefícios para bebês com atraso motor, tanto para bebês moradores de abrigos quanto para bebês que frequentam creches e aqueles que só vivem no domicílio (ALMEIDA 2010). O atraso motor está relacionado com diversos fatores de risco, entre eles, a condição socioeconômica, a escolaridade da mãe e o ambiente pobre em estímulos (ZAJONS, MÜLLER E VALENTINNI, 2008).

CONCLUSÃO

Os bebês que participaram do programa de intervenção motora precoce nos abrigos melhoraram sua classificação de desenvolvimento motor quando comparados aos que não participaram da intervenção.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carla Skilhan. *O impacto de um Programa de Intervenção Motora Participativa Ampliando Oportunidades de desenvolvimento em bebês de até dezoito meses em três contextos diferentes*. 2010. 190 f. Tese (Doutorado) – Escola de Educação Física, Departamento de Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2010.

ZAJONZ, Ricieli, MÜLLER Alessandra Bombarda, VALENTINNI, Nadia Cristina. A influência de fatores ambientais no desempenho motor e social de crianças da periferia de Porto Alegre. *Rev da Educação Física/UEM*. Maringá, v.19, n.2. p.159-171, 2008.